



«Envolvidos no amor de Deus pelo Mundo» Bispo de Leiria-Fátima sublinha a atualidade da Mensagem de Fátima



Olhar para Maria é voltar a acreditar na

força revolucionária do afeto e da ternura Durante a sessão inaugural do novo ano pastoral no Santuário de Fátima, realizada no passado sábado, 30 de novembro, no Centro Pastoral de Paulo VI, D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima, destacou a beleza do novo tema pastoral, «Envolvidos no amor de Deus pelo Mundo»: “É muito lindo, porque é a expressão sintética de toda esta mensagem do Segredo de Fátima”. Na sua reflexão, o bispo destacou os elementos principais que o novo tema pastoral põe em revelo, os quais considera “nucleares” da Mensagem de Fátima: “O amor de Deus pelo mundo, coração do Evangelho”; “Nossa Senhora de Fátima, como mensageira do amor de Deus num mundo em crise”; e “Testemunhas do amor de Deus pelo mundo, hoje”. Concluiu que, no momento atual, a Igreja é chamada “a olhar as pessoas e o mundo com um olhar amoroso, de amor, de misericórdia e de ternura”, isto é, é chamada “a ser uma Igreja amiga dos homens, a cuidar com ternura da humanidade ferida”. Em concreto, o bispo de Leiria-Fátima pediu uma Igreja mais próxima das pessoas, “com um sentido grande e profundo de humanidade”, uma Igreja “que acolhe, escuta, compreende, que assume as alegrias e as esperanças, as dores e as angústias

dos outros”, “uma Igreja que encurta distâncias e dialoga com coração de mãe”. Para D. António Marto, o lema «Envolvidos no amor de Deus pelo Mundo», ao destacar os acontecimentos de 13 de julho de 1917, em que foi revelado o Segredo de Fátima, evidencia a aparição “mais importante de todas”. “De facto, o chamado Segredo é expressão do amor de Deus pelo Mundo, num momento que ameaçava afundar a humanidade no abismo da ruína”, disse, acrescentando que, nessa aparição de julho, Nossa Senhora se fez “eco e mensageira, numa hora histórica de uma gravidade inédita que ameaçava reduzir a humanidade a cinzas, através das guerras mundiais, e aniquilar a própria Igreja de Jesus”. D. António Marto sintetiza desta forma os apelos deixados por Maria em Fátima, lidos à luz das três partes do Segredo de Fátima: na primeira parte do Segredo, Nossa Senhora “apela à responsabilidade em virtude do próprio destino eterno, significado da visão do inferno”, isto quando “convida e ajuda a ler e a compreender os sinais dos tempos”; na segunda parte “é portadora de um anúncio de esperança e de misericórdia de Deus, da promessa do triunfo do amor nos dramas da história da humanidade”, através “do símbolo do seu Coração Imaculado de mãe misericórdia”. Nesta mesma linha, e agora relativamente à terceira parte do Segredo, Nossa Senhora “mobiliza todas as forças do mundo para o bem, através da conversão, da oração, da reparação, da solidariedade e da paz no mundo”. Na atualidade, aos crentes de hoje, “guardiões desta Mensagem”, o bispo de Leiria-Fátima lembra que, “amados por Deus, somos chamados a sermos testemunhas do seu rosto no mundo hoje”. Sob a inspiração das palavras do Papa Francisco na exortação "Evangelii Gaudium" (A alegria do Evangelho), D. António Marto concluiu que “há um estilo mariano da atividade evangelizadora da Igreja, porque sempre que olhamos para Maria voltamos a acreditar na força revolucionária da ternura e do afeto, que são duas atitudes da misericórdia”. Neste novo ano pastoral recém-iniciado, o bispo de Leiria-Fátima fez votos que o “Santuário de Fátima seja, como Maria, um oásis de misericórdia, de ternura e de afeto, fonte de irradiação de paz no coração das pessoas e de paz social no coração dos povos”. Leopoldina Simões

www.fatima.pt/pt/news/envolvidos-no-amor-deus-pelo-mundo-bispo-leiria-fatima-sublinha-atualidade-mensagem-fatima